

**[2016/2020]
(IGEC)**

PLANO DE MELHORIA

ÍNDICE

1. Introdução	2
2. Metodologia de trabalho	3
3. Identificação das áreas de melhoria	4
4. Desenvolvimento da estratégia.....	5
5. Conclusão.....	10

1-Introdução

De acordo com a recomendação n.º 1/2011, de 7 de janeiro, do Conselho Nacional de Educação, este organismo “entende que deverá definir-se a obrigatoriedade de as escolas apresentarem um plano de melhoria e desenvolvimento na sequência da AEE, seja para colmatar as fragilidades identificadas, seja para definir estratégias de sustentação dos bons resultados obtidos. Este plano não deve ser mais um documento paralelo, antes deve ser incorporado nas estratégias e documentos de planeamento e gestão já existentes (Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades, etc.)”.

Nesta perspetiva, e na sequência da avaliação externa realizada neste Agrupamento de Escolas, entre os dias 23 e 26 novembro de 2015, e tendo por referência o relatório de avaliação externa elaborado pela IGEC, procedeu-se à elaboração do presente Plano de Melhoria. Este documento contempla as orientações para a ação e as estratégias de melhoria. As orientações para a ação correspondem às áreas de melhoria identificadas pela equipa da IGEC. A implementação do plano será concretizada através do desenvolvimento de estratégias de melhoria e respetivas/atividades/ações.

Tendo em conta que o Agrupamento obteve a classificação de *muito bom* nos três parâmetros em análise, é importante continuar a manter os objetivos definidos nos documentos estruturantes do agrupamento, e introduzir algumas estratégias/ações que visem minorar as deficiências detetadas.

Assim, é importante que o Agrupamento, na busca da *qualidade educativa e da excelência* e seguindo as recomendações da Inspeção-Geral de Educação e Ciência (IGEC), explicita de uma forma clara e objetiva as *estratégias, as atividades/ações* e a sua *programação* . O objetivo final visa, assim, melhorar os níveis de eficiência e eficácia educativas, em prol da melhoria da qualidade de ensino dos alunos que frequentam este agrupamento, em particular, e do sistema educativo, em geral.

2-Metodologia de trabalho

Em termos metodológicos, para cada área de melhoria correspondem estratégias que se concretizam através das respetivas atividades/ações e, dentro de cada uma delas, serão definidas *metas* a alcançar com a implementação das supracitadas medidas. Esta organização metodológica está também refletida, de uma forma articulada, nos documentos estruturantes do agrupamento, a saber: Projeto Educativo, Plano de Estudos, Plano Anual de Atividades e Regulamento Interno.

3-Identificação das áreas de melhoria

De acordo com o relatório de avaliação externa, as áreas onde, prioritariamente, o agrupamento deve desenvolver esforços no sentido da melhoria educativa são:

1- Estabelecimento de medidas que promovam a melhoria sustentada da taxa de conclusão do 3.º ciclo;

2- Reforço da valorização e da realização de atividades experimentais na educação pré-escolar e no ensino básico, com rentabilização dos recursos existentes, visando a motivação para a aprendizagem e a promoção do sucesso;

3- Definição mais precisa, nos planos de acompanhamento pedagógico individuais, das dificuldades ao nível de cada disciplina de modo a envolver as famílias e ajudar os alunos a ultrapassar as suas dificuldades, com consequência na melhoria dos resultados;

4-Dinamização da observação e partilha de aulas numa perspetiva de supervisão colaborativa das práticas pedagógicas com o intuito de proporcionar o desenvolvimento profissional e promover bons processos de ensino e aprendizagem;

5-Continuidade da autoavaliação de modo a assegurar a construção de planos de melhoria que sustentem, de forma consequente, as tomadas de decisão ao nível do planeamento, da gestão das atividades e das práticas profissionais indutoras da qualidade do ensino e das aprendizagens e da sustentabilidade do Agrupamento.

4- Desenvolvimento da Estratégia

De acordo com o planeado anteriormente, identificam-se, em seguida, as medidas educativas a adotar, tendo em vista debelar os pontos fracos detetados pela IGEC.

Estratégias	Atividades/Ações	Programação
<p><u>Estratégia 1</u> Estabelecimento de medidas que promovam a melhoria sustentada da taxa de conclusão do 3.º ciclo</p>	<p>Promoção das aprendizagens, incentivando e ajudando os alunos a superar as suas dificuldades, destacando-se a oferta dos seguintes serviços socioeducativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ⇒ Apoio da Ação Social Escolar (alimentação, material pedagógico e de transporte, apoio às famílias mais carenciadas/desestruturadas nomeadamente através de técnicas especializadas da área social por parte do SPO ou de outras estruturas criadas para o efeito no âmbito do Programa Viseu Educa promovido pela Câmara Municipal de Viseu); ⇒ Adoção de medidas de promoção do sucesso escolar, designadamente AR (Aulas de Recuperação), tutorias e coadjuvação em sala de aula; ⇒ Operacionalização do funcionamento de Salas de Estudo e Aprende+, no 2.º e 3.º Ciclos, na modalidade de procura voluntária por parte dos alunos; ⇒ Oferta de atividades organizadas através de equipas multidisciplinares de professores, designadamente de clubes escolares, projetos em desenvolvimento (PES, Parlamento dos Jovens, Jornal Escolar, Desporto Escolar, Mais valia saber...); ⇒ Sinalização e intervenção precoce de alunos em risco de insucesso e abandono escolar; ⇒ Protocolos de cooperação com empresas da região, de 	<p>Ao longo do ano letivo</p>

	<p>forma a viabilizar a inserção na vida ativa, especialmente para alunos com NEE;</p> <p>⇒ Reforço de horas da componente letiva/não letiva, ao Diretor de Turma ou outros docentes pertencentes ao mesmo conselho de turma, tendo em vista apoiar, uma melhor articulação curricular (horizontal) para que o ensino seja significativo para os alunos superarem as dificuldades diagnosticadas.</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>
--	---	-------------------------------

METAS

- Diminuir em 3 pontos percentuais as taxas de retenção em cada um dos dois primeiros anos letivos e em cada um dos anos de escolaridade do 3.º ciclo;
- Aproximar os resultados obtidos nas provas de avaliação externa aos da avaliação interna;
- Obter resultados escolares melhores que os da média nacional, no âmbito da avaliação externa;
- Manter as taxas de abandono escolar em valores próximos de 0%.

Estratégias	Atividades/Ações	Programação
<p><u>Estratégia 2</u></p> <p>Reforço da valorização e da realização de atividades experimentais na educação pré-escolar e no ensino básico, com rentabilização dos recursos existentes, visando a motivação para</p>	<p>⇒ Promoção do ensino experimental, aproveitando, desde a Educação Pré-Escolar, a tendência inata das crianças para conhecer o meio circundante;</p> <p>⇒ Desdobramento, sempre que possível, da disciplina de Ciências Naturais com a disciplina de Ciências Físico-Químicas, no 3.º Ciclo, de forma a incentivar o trabalho experimental;</p> <p>⇒ Apetrechamento, com material específico, das salas de CN; C.F.Q; TIC; e/ou outras;</p> <p>⇒ Dinamização de ações que assegurem o acesso ao conhecimento científico e divulguem as boas práticas educativas;</p> <p>⇒ Participação em concursos que visam a promoção de atividades experimentais;</p> <p>⇒ Estabelecimento de protocolos com entidades públicas e</p>	<p>Reuniões dos Conselhos de Turma do 1.º, 2.º e 3.º períodos letivos</p>

<p>a aprendizagem e a promoção do sucesso</p>	<p>privadas para o desenvolvimento de uma verdadeira cultura científica (clube de robótica...);</p> <p>⇒ Organização de laboratório abertos nas escolas com 2.º e 3.º ciclos, para a dar a conhecer algumas atividades experimentais aos alunos do 1.º ciclo e pré-escolar;</p> <p>⇒ Realização de atividades experimentais no pré-escolar e 1.º ciclo em articulação com o Departamento de Matemática e Ciências experimentais.</p>	
--	--	--

METAS

-Desenvolver atividades e projetos que se articulem com o Projeto Educativo, de modo a proporcionar aos alunos diferentes perspetivas de abordagem do currículo e uma ocupação integral do tempo escolar com tarefas e atividades relevantes para a sua educação e formação integral.

Estratégias	Atividades/Ações	Programação
<p><u>Estratégia 3</u></p> <p>Definição mais precisa, nos planos de acompanhamento pedagógico individuais, das dificuldades ao nível de cada disciplina de modo a envolver as famílias e ajudar os alunos a ultrapassar as suas dificuldades, com consequência na melhoria dos resultados</p>	<p>⇒ Identificação das aprendizagens não desenvolvidas em cada uma das disciplinas, bem como as estratégias de atuação a implementar, quer as que são da responsabilidade da escola, quer das famílias e alunos;</p> <p>⇒ Avaliação das medidas implementadas pelos:</p> <p>i) Alunos e encarregados de educação;</p> <p>ii) Conselho de Turma/Conselho de docentes;</p> <p>iii) Conselho Pedagógico.</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>

METAS

-Identificar, no final de cada período, ou nas reuniões intercalares, **todos os alunos** que não estarão em condições de progredir no final do ano, caso se mantenham as dificuldades detetadas;

-Elaborar um plano de individual para **cada aluno**, identificando as estratégias de atuação no sentido de serem ultrapassadas as supramencionadas dificuldades, referidas no ponto anterior.

Estratégias	Atividades/Ações	Programação
<p><u>Estratégia 4</u> Dinamização da observação e partilha de aulas numa perspetiva de supervisão colaborativa das práticas pedagógicas com o intuito de proporcionar o desenvolvimento profissional e promover bons processos de ensino e aprendizagem</p>	<p>⇒ Realização de testes de avaliação de acordo com o modelo das provas de aferição/finais de ciclo, nas disciplinas envolvidas;</p> <p>⇒ Realização de testes e fichas formativas harmonizadas;</p> <p>⇒ Marcação nos horários dos docentes, uma hora em comum, para realização de atividades de coordenação pedagógica (aferição de estratégias e metodologias de atuação comuns; realização de fichas formativas e testes em comum)</p> <p>⇒ Colocação nas disciplinas/turmas nas quais se regista mais insucesso ou indisciplina de um professor coadjuvante pertencente ao mesmo grupo de recrutamento;</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>
<p><u>METAS</u></p> <p>-Realizar, pelo menos, um teste harmonizado por período letivo;</p> <p>-Articular, entre as várias disciplinas, no âmbito de cada Conselho de Turma, a marcação dos testes de avaliação sumativa, para que não sejam marcados mais de dois testes no mesmo dia e no máximo de quatro por semana;</p>		

Estratégias	Atividades/Ações	Programação
<p><u>Estratégia 5</u></p> <p>Continuidade da autoavaliação de modo a assegurar a construção de planos de melhoria que sustentem, de forma consequente, as tomadas de decisão ao nível do planeamento, da gestão das atividades e das práticas profissionais indutoras da qualidade do ensino e das aprendizagens e da sustentabilidade do Agrupamento</p>	<p>⇒ Aprofundamento da ação da equipa de autoavaliação através da produção de documentos de monitorização, como por exemplo, relatórios intercalares;</p> <p>⇒ Elaboração, no final de cada ano letivo, de um relatório final de autoavaliação, partindo dos relatórios parcelares elaborados pelos coordenadores de departamento/projetos em desenvolvimento, tendo por base os seguintes itens: enquadramento; constituição; atividades desenvolvidas; resultados; constrangimentos/pontos fracos; potencialidades/pontos fortes; e sugestões de melhoria;</p> <p>⇒ Identificação dos principais pontos fortes e fracos, bem como as principais estratégias de melhoria implementar no ano letivo seguinte.</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>
<p><u>METAS</u></p> <p>-Elaborar, no final de cada ano o relatório de autoavaliação, identificando os pontos fortes e fracos detetados, bem como as sugestões de melhoria a implementar no ano letivo seguinte;</p> <p>-Envolver na elaboração do referido laboratório a equipa de autoavaliação, que fará também a sua monitorização ao longo do ano letivo.</p>		

5-Conclusão

O grande desafio deste Plano Melhoria passa por, ao longo do ano letivo, fazer, quer no âmbito do Conselho Pedagógico, quer do Conselho Geral, a respetiva monitorização das ações desenvolvidas. Para o efeito, deverão ser elaborados relatórios intermédios no sentido de serem avaliados e caso se afigure necessário reformular as atividades/ações identificadas.

No final de cada ano letivo e no âmbito do processo de avaliação interna, a equipa de autoavaliação pronunciar-se-á acerca da eficácia das medidas adotadas, no presente plano de melhoria, que poderão conduzir à redefinição de novas estratégias de atuação, caso os resultados obtidos tenham ficado aquém das metas definidas.

Este Plano constitui assim uma boa oportunidade de melhoria ao nível das práticas educativas, as quais nos poderão ajudar a alcançar, progressivamente, o caminho da qualidade educativa e da *excelência*.

Viseu, 30 de junho de 2016